

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Educadores promovem campanha contra evasão escolar em Foz

18/02/2011

Em Foz do Iguaçu, oeste do Paraná, órgãos ligados à proteção dos direitos da criança e do adolescente vão promover uma reunião, na próxima terça-feira (22) para discutir a questão da evasão escolar, segundo informou Lilian Azevedo, do jornal *A Gazeta do Iguaçu*. Devem participar representantes da rede protetora dos direitos da criança e do adolescente como o Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude e Ministério Público. A proposta é estabelecer ações e estratégias de combate ao problema, formando uma força-tarefa entre o poder público, Judiciário e sociedade civil organizada. A missão será árdua para os órgãos competentes, segundo dados do Núcleo Regional de Educação (NRE), de Foz do Iguaçu. Recentemente, foram registradas 300 fichas de alunos que deixaram a escola. Os números, segundo a coordenadora Cristiane Balla, são mais elevados. "Ainda não computamos no sistema os dados finais, mas fechamos com um número assustador de alunos evadidos. Se não fizermos algo de mais concreto agora para tentar conter essa alta, os números tendem a ser cada ano mais negativo", disse. Os índices de abandono escolar imperam em alunos com faixa etária entre 13 e 17 anos de idade. Segundo o conselheiro tutelar José Wilson Teodoro de Souza, a responsabilidade também é dos pais. "Apesar de não haver estatísticas sobre isso, pela nossa experiência, percebemos que muitos dos pais nem sabem que o filho está faltando", comenta. "No ano passado, encaminhamos um caso ao Nucleia por abandono intelectual. E recentemente, demos assistência a três casos de pais que não fizeram a matrícula dos filhos", relata.